

## PROEJA E SUAS DIFICULDADES: ESTUDO EM UMA ESCOLA ESTADUAL

Área: Ciências Humanas

Kíssila da Conceição Ribeiro

Instituto Federal Fluminense

kribeiro@iff.edu.br

Ana Carolina Laurindo Paulo

Instituto Federal Fluminense

alaurindo@iff.edu.br

Ricardo Luiz Manhães Sampaio Junior

Instituto Federal Fluminense

rsampaio@iff.edu.br

Aldo Shimoya

Universidade Candido Mendes

aldoshimoya@yahoo.com.br

Rui Manuel Pinto Dantier

Instituto Federal Fluminense

rdantier@iff.edu.br

**Resumo:** O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, proporciona oportunidades para que o aluno possa voltar a estudar, porém as dificuldades são enormes para recuperar esta parcela que foi esquecida antigamente. O objetivo deste trabalho é identificar os pontos negativos de uma escola da rede estadual do Rio de Janeiro relacionados aos alunos do PROEJA. A pesquisa foi feita de forma qualitativa, no período de setembro e outubro de 2015, através de entrevistas com alunos e profissionais de educação, e observação no ambiente escolar, tendo como resultados: estrutura física inadequada; quadros necessitando serem trocados; laboratórios pequenos, insuficientes e desatualizados; só há uma impressora no laboratório de informática e estava sem tinta; biblioteca precária, que tem livros didáticos antigos, desatualizados, em quantidade insuficiente para os cursos técnicos, espaço pequeno para comportar uma turma; falta de equipamentos fundamentais para o aprendizado; o jantar foi cortado (dificultando a permanência desses alunos, pois muitos vêm direto do trabalho); várias coisas são centralizadas pelo estado, como por exemplo, a matriz, o regimento escolar e o conteúdo programático, dificultando o trabalho dos diretores e pedagogos; falta de capacitação e qualificação dos professores, pois nem todos estão preparados para lidar com este perfil de aluno; não há suporte físico e de pessoal para apoiar as pessoas com necessidades educacionais especiais; os alunos têm dificuldades em assimilar os conteúdos e frequentar as aulas (possivelmente pela longa jornada de trabalho, que constantemente gera incompatibilidade de horários, falta de tempo para o estudo e cansaço físico e mental). Conclui-se que não há discussão de estratégias que visem a real integração e o êxito dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, faz-se necessário repensar nas metodologias e na estrutura para incentivar estes alunos e promover a aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Proeja. Escola Estadual. Dificuldades dos alunos.